

Relatório de Gestão - Agência de Inovação (AIn)

Os itens a seguir devem ser considerados na elaboração do relatório da unidade:

▶ **Objetivos estratégicos do PDI**

EIXO 6 – EXTENSÃO, COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO

6.2 Apoiar e incentivar a comunidade universitária em ações empreendedoras de cunho tecnológico e social

- a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.

A Agência de Inovação da UFSCar (AIn), reconhecendo a relevância estratégica da promoção de uma cultura empreendedora e inovadora, atua de forma contínua no apoio à comunidade universitária, com vistas à disseminação dos princípios e práticas de inovação e empreendedorismo. Além de suas atribuições institucionais relacionadas à proteção da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia, a AIn desempenha papel ativo na difusão de conhecimentos sobre empreendedorismo e inovação.

Por meio da realização de apresentações, palestras, aulas e oficinas, a AIn compartilha sua expertise com diferentes cursos de graduação e pós-graduação, bem como em outras instâncias acadêmicas, atendendo a demandas de docentes, programas de pós-graduação, órgãos internos da UFSCar e da comunidade externa. Paralelamente, promove eventos e encontros destinados a aproximar docentes, discentes e atores externos, criando ambientes favoráveis à troca de experiências, ao fortalecimento de redes de relacionamento e à geração de novas oportunidades de colaboração. Esses esforços visam não apenas fortalecer a cultura empreendedora na UFSCar, mas também conectar a instituição de maneira mais eficaz ao ecossistema de inovação externo.

No ano de 2025, destaca-se a disseminação e ampliação do programa AInConecta UFSCar, iniciativa voltada à promoção da interação entre a comunidade universitária e os ecossistemas locais de inovação e empreendedorismo. O programa enfatiza o papel da Universidade como agente estratégico no processo de inovação e empreendedorismo e estimula a construção de sinergias com a sociedade, com vistas à geração de impactos sociais, tecnológicos e ambientais. Por meio de encontros que apresentam casos reais e promovem discussões qualificadas, o AInConecta contribui para dar visibilidade ao processo de inovação e ao empreendedorismo e fortalecer a conexão entre a Universidade e a comunidade.

Destaca-se no período a realização de dois encontros do AInConecta Inovação Social, visando promover a integração multicampi e o diálogo entre a comunidade acadêmica, o setor público, organizações não governamentais (ONGs) e a sociedade civil. Essas ações buscaram promover a formação e articulação de equipes, incentivar o estabelecimento de parcerias e contribuir para a estruturação de um ecossistema multicampi de inovação social,

alinhado aos princípios da universidade pública e comprometido com os desafios contemporâneos do desenvolvimento inclusivo. Como resultado desse esforço, foi realizado o mapeamento das iniciativas já existentes sobre Inovação Social nos diferentes campi da Universidade, consolidado no e-book intitulado “*Inovação Social 2024-2025: Mapeamento de Iniciativas e Construção do Ecossistema da UFSCar*”.

Ainda durante o período a AIn cumpriu seu planejamento e cronograma, realizou 37 apresentações/palestras, ofereceu mentorias em empreendedorismo a estudantes da UFSCar, participou de mesas-redondas e oficinas, promoveu 10 eventos e apoiou a realização de outros 29. Essas ações, aliadas aos conteúdos disponibilizados no site e nas redes institucionais da Agência, contribuem significativamente para o enriquecimento do ambiente acadêmico, promovendo a aprendizagem contínua e a formação de profissionais mais qualificados e engajados com os desafios contemporâneos. Ao mesmo tempo, fortalecem o desenvolvimento de soluções inovadoras e a integração efetiva da Universidade com o ecossistema empreendedor. A AIn mantém como objetivo ampliar sua interação com as comunidades interna e externa, intensificando sua presença nos meios digitais, expandindo a divulgação de suas atividades e serviços e promovendo eventos que fortaleçam sua relação com a comunidade acadêmica e a sociedade.

De forma específica espera-se, no curto prazo, a implementação de processos padronizados para o processo de transferência de tecnologias, incluindo a definição de um Procedimento Operacional Padrão (POP). No médio prazo espera-se a produção e divulgação de cursos relacionados aos temas de inovação e empreendedorismo, potencialmente no modelo ACIEPE e/ou para o portal POCA da UFSCar. No longo prazo espera-se que as ações empreendedoras de cunho tecnológico e social estejam integradas aos processos internos da unidade de forma sistematizada.

b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?

A disseminação de iniciativas de inovação e empreendedorismo em uma instituição como a UFSCar enfrenta desafios significativos, especialmente quando se trata de alcançar todos os públicos e garantir presença ativa em todos os campi. A pluralidade de públicos — que inclui estudantes, docentes, pesquisadores e servidores técnico-administrativos, oriundos de diferentes áreas do conhecimento e níveis de atuação — demanda o desenvolvimento de estratégias de comunicação e engajamento específicas, alinhadas às características e necessidades de cada segmento. Adicionalmente, a distribuição geográfica dos campi da UFSCar amplia a complexidades logísticas e operacionais que exigem a mobilização de recursos humanos e materiais significativos, os quais, por vezes, são limitados. Esse cenário pode dificultar a presença contínua e a implementação de ações de forma homogênea em todas as unidades, resultando em lacunas na percepção e no acesso às oportunidades de inovação e empreendedorismo.

A Agência de Inovação da UFSCar também enfrenta o desafio decorrente da heterogeneidade de interesses e prioridades existentes entre os diferentes públicos institucionais. Enquanto determinados setores demonstram maior alinhamento com iniciativas de inovação tecnológica, outros apresentam maior engajamento com ações voltadas à inovação social e à geração de impacto na sociedade. Essa diversidade requer a adoção de abordagens flexíveis, bem como o aprimoramento contínuo das estratégias institucionais, de modo a assegurar a efetividade das ações e o atendimento qualificado às demandas específicas de cada público.

c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?

A Agência de Inovação da UFSCar pretende dar continuidade e fortalecer suas ações de apoio e estímulo à comunidade acadêmica no desenvolvimento de iniciativas de inovação e empreendedorismo de natureza tecnológica e social. Nesse contexto, a Agência projeta a ampliação da oferta de eventos, capacitações e atividades de disseminação, com o propósito de promover maior engajamento, qualificação e sensibilização da comunidade universitária quanto à relevância da inovação e do empreendedorismo. Ademais, busca intensificar sua atuação de forma integrada e abrangente em todos os campi da UFSCar, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema institucional de inovação e empreendedorismo e ampliação do impacto das ações desenvolvidas.

EIXO 6 – EXTENSÃO, COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO

6.3 Fomentar parcerias nas iniciativas de comunicação e mecanismos de participação e transparência

a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.

No ano de 2025, a AIn atuou no fortalecimento das relações institucionais entre a Universidade Federal de São Carlos e organizações dos setores público, privado e do terceiro setor, incentivando o estabelecimento de parcerias e iniciativas que promovem a interação entre pesquisadores e a comunidade externa. Com o objetivo de assegurar ampla divulgação e transparência às ações colaborativas, a Agência realizou a divulgação interna, por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), de oportunidades de parceria com empresas e organizações, além de articular visitas técnicas e reuniões institucionais que contribuíram para a construção de relacionamentos mais sólidos e estratégicos.

Em consonância com seu planejamento institucional, a AIn também prestou orientações qualificadas acerca das modalidades de parceria disponíveis, bem como sobre os mecanismos de proteção da propriedade intelectual e os processos de transferência de tecnologia. De forma proativa, a Agência intensificou suas ações de prospecção junto ao setor produtivo, com vistas à promoção das tecnologias de titularidade da UFSCar, totalizando a prospecção de 115 tecnologias no período e a realização de 60 atendimentos relacionados à transferência de tecnologia.

Reforçando seu compromisso com a comunicação institucional e a transparência, a AIn promoveu a divulgação contínua de oportunidades de parceria e eventos por meio de canais internos de acesso público. Destaca-se, ainda, a atuação da Agência na prospecção de empresas e organizações com potencial para o estabelecimento de acordos de transferência de tecnologia e conhecimento, licenciamento e co-desenvolvimento de tecnologias integrantes do portfólio institucional, bem como para a geração de novas soluções tecnológicas em colaboração com a Universidade.

b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?

A interação entre a UFSCar e o setor empresarial ainda enfrenta desafios que demandam esforços institucionais contínuos, especialmente no que se refere ao fortalecimento de parcerias, ao engajamento de pesquisadores e à superação de percepções relacionadas à burocracia universitária. Observa-se que parte das organizações externas ainda desconhece o potencial científico e tecnológico da Universidade ou demonstra resistência em estabelecer parcerias,

em razão da percepção de que os processos institucionais são excessivamente complexos. Embora tais processos sejam necessários para assegurar a conformidade legal, a segurança jurídica e a transparência, torna-se fundamental aprimorar as estratégias de comunicação, de modo a evidenciar seu caráter facilitador e seu papel na viabilização de colaborações estruturadas e seguras. Esse cenário reforça a importância da manutenção e ampliação de ações institucionais voltadas à sensibilização e ao fortalecimento dessas relações.

Adicionalmente, o engajamento dos pesquisadores também se apresenta como um aspecto sensível nesse contexto. Apesar das iniciativas conduzidas pela Agência de Inovação da UFSCar para orientação quanto aos processos de formalização de parcerias, proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia, parte dos pesquisadores encontra dificuldades em conciliar essas atividades com as demandas de ensino, pesquisa e extensão. Essa realidade pode limitar tanto a formalização quanto a prospecção de iniciativas voltadas à valorização e à aplicação prática dos resultados de pesquisa, reduzindo o potencial de interação com o setor externo e de aproveitamento pela sociedade das tecnologias desenvolvidas no âmbito institucional. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de continuidade e aprimoramento das ações de apoio, orientação e estímulo à participação dos pesquisadores em iniciativas de inovação, empreendedorismo e colaboração externa.

c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?

A Agência de Inovação da UFSCar pretende dar continuidade ao fortalecimento das relações institucionais da Universidade Federal de São Carlos com organizações dos setores público, privado e do terceiro setor, promovendo a ampliação e a consolidação de parcerias estratégicas que favoreçam a interação entre pesquisadores e a comunidade externa. Nesse contexto, busca aprimorar continuamente as iniciativas de comunicação institucional, bem como os mecanismos de participação e transparência, de modo a ampliar a divulgação de oportunidades, facilitar o engajamento dos diferentes atores e fortalecer a confiança nas ações desenvolvidas.

Adicionalmente dará continuidade nas atividades de prospecção e divulgação das tecnologias institucionais, com vistas ao desenvolvimento de oportunidades de licenciamento, transferência de tecnologia e estabelecimento de novas parcerias, contribuindo para a valorização do conhecimento gerado na Universidade e para o fortalecimento de sua inserção no ecossistema de inovação.

De forma específica espera-se, no curto prazo, a produção e divulgação de vídeos de tecnologias desenvolvidas na UFSCar nos canais oficiais da AIn. Esses vídeos são produzidos pela equipe interna com apoio de inteligência artificial. No médio prazo espera-se uma parceria com SIN, ProPlan e NAIIPPE para apresentar os ambientes e grupos de inovação da universidade (projeto ELIX - Ecossistema Local de Inovação da UFSCar). No longo prazo espera-se que as ações de comunicação e mecanismos de participação e transparência estejam integradas aos processos internos da unidade de forma sistematizada.

► **Destaques:** principais ações, realizadas em 2025, consideradas estratégicas pela unidade e que geram impacto em curto, médio e longo prazos na UFSCar e que **não** estejam relacionadas aos objetivos do PDI.

Durante o período, a Agência de Inovação da UFSCar promoveu a **atualização de seu Regimento Interno**, com o objetivo de regulamentar e aprimorar a condução de suas atividades, bem como conferir maior transparência às suas competências, estrutura organizacional e frentes de atuação. Essa

atualização está alinhada à sua missão institucional de fomentar o desenvolvimento tecnológico e social, incluindo o estímulo a iniciativas de inovação social, à adoção de modelos organizacionais inovadores e à promoção de soluções de impacto para a sociedade. O Regimento também reforça o papel da Agência na promoção da interação entre a Universidade Federal de São Carlos, o setor produtivo e a sociedade, bem como na proteção da propriedade intelectual, o desenvolvimento de tecnologias sociais e na viabilização dos processos de transferência de tecnologia, conhecimento e know-how gerados no âmbito institucional, contribuindo para a valorização e aplicação dos resultados das atividades de pesquisa.

Com foco em ampliar a visibilidade das ações da AIn e fortalecer a interação com a sociedade, especialmente com o setor produtivo, a Agência de Inovação realizou o desenvolvimento de seu **novo site www.ain.ufscar.br**. Buscando uma navegação mais intuitiva e funcionalidades voltadas ao usuário interno e externo, o site oferece espaços dedicados à divulgação de indicadores, ativos intelectuais protegidos e não protegidos (incluindo know-how), além de apresentar, de forma clara, os caminhos para a formalização de parcerias e novos ativos intelectuais. Um dos destaques é o foco na transferência de tecnologias desenvolvidas na UFSCar, com ferramentas que permitem às empresas identificarem oportunidades de parcerias e acessem nosso portfólio de tecnologias. A nova plataforma também valoriza a transparência e a comunicação, consolidando-se como um importante canal de aproximação entre a Universidade e a sociedade.

Desde 2018, a UFSCar participa, de forma pioneira, do **Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI)**, iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) voltada ao fortalecimento da pesquisa, do empreendedorismo e da inovação nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs). O programa promove o envolvimento de estudantes de doutorado, mestrado, iniciação científica e tecnológica e pós-doutorado em projetos de interesse do setor empresarial, desenvolvidos em parceria com empresas, denominadas “Empresas Parceiras”. Essa iniciativa tem como propósito ampliar a capacidade inovadora, fortalecer a competitividade das empresas e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

No âmbito institucional, a coordenação do Programa MAI/DAI na UFSCar é atribuída à Agência de Inovação, sendo seu Diretor Executivo designado pela Reitoria como Representante Institucional junto ao CNPq. Com o apoio das Pró-Reitorias de Pesquisa, de Extensão e de Pós-Graduação (ProPq, ProEx e ProPG), a AIn é responsável pela coordenação, elaboração de propostas, execução e acompanhamento das atividades do programa. Destaca-se, ainda, que a UFSCar submeteu propostas e foi contemplada em todas as quatro chamadas do programa realizadas até o momento, nos anos de 2018, 2020, 2022 e 2024, evidenciando o compromisso institucional com o fortalecimento da inovação e da colaboração com o setor produtivo.

No período, a AIn deu continuidade às suas ações voltadas ao fortalecimento do relacionamento com as **Empresas-Filhas UFSCar**. Consideram-se Empresas-Filhas aquelas criadas por membros da comunidade universitária ou controladas por egressos que reconhecem a relevância da Universidade em sua trajetória. Essas organizações atuam em diversos setores, incluindo tecnologia, saúde, agronegócio e educação, contribuindo para a geração de inovação e impacto socioeconômico. A UFSCar, por meio da AIn, busca fortalecer sua relação com essas empresas, estimulando o empreendedorismo, promovendo oportunidades de parceria e apoiando seu desenvolvimento científico, tecnológico e inovador. Como parte dessas iniciativas, em 2025 foi realizado o evento AInConecta Empresas-Filhas UFSCar, o evento contou com a participação de diversas Empresas-Filhas e de membros da comunidade acadêmica, constituindo um espaço estratégico para o fortalecimento de vínculos, a troca de experiências e a ampliação das oportunidades de colaboração.

Ressalta-se que a Agência de Inovação da UFSCar mantém a execução das ações relativas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia, empreendedorismo e inovação, bem como atividades de gestão das ações relacionadas à unidade. Ademais, ela tem trabalhado também para difundir a cultura da inovação e do empreendedorismo, criando ambiente favorável, gerando oportunidades, mobilizando e capacitando pessoas para inovar, empreender e, com isso, beneficiar a sociedade.

▶ **Série histórica de indicadores:** verificar e preencher todas as abas da planilha em anexo com os principais números da unidade nos últimos quatro anos (2022-2025). No relatório, destacar os principais dados e fazer uma análise da evolução no período. Caso seja necessário corrigir algum dado de anos anteriores, favor justificar.

Ao longo de 2025, foram realizados 30 novos depósitos de patentes no Brasil, 01 depósito internacional de patente via Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT), 04 registros de marcas, 08 registros de programas de computador e 01 registro de desenho industrial. Foram concedidas 08 patentes (depositadas em anos anteriores), 02 patentes no exterior, 04 marcas, 08 programas de computador e 02 desenhos industriais. Ainda neste período, foram celebrados 02 licenciamentos de patentes e 38 contratos de licenciamento de cultivares.

Também faz parte das atribuições da Agência de Inovação realizar o processamento das receitas de *royalties*, desencadeando pagamentos a inventores e departamentos/unidades, transferências de recursos, emissão de extratos financeiros, comunicados e assemelhados. No ano de 2025 foram processadas receitas totalizando R\$ 4.705.883,45, incluindo rendimentos financeiros, referentes ao período deste relatório. Os *royalties* arrecadados no período, após o reembolso de despesas com manutenção de propriedade intelectual e pagamento de tarifas bancárias, são distribuídos conforme estabelecido no Artigo 30 da Resolução Consuni nº 15 de 26 de novembro de 2024, sendo destinado 1/3 para a universidade, 1/3 para os inventores/melhoristas e 1/3 para os departamentos aos quais esses inventores/melhoristas são vinculados.